



Prefácio

 Projeto Crieate, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), nasceu de uma reflexão pessoal sobre o autismo, ao constatar que muitos servidores da instituição buscavam orientação e auxílio, junto aos setores competentes da universidade e até mesmo à Reitoria, para lidar com seus filhos que apresentavam características do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Muitos desses casos sequer contavam com avaliação profissional, devido à dificuldade de acesso ao diagnóstico nas instituições públicas especializadas.

Diante dessa realidade vivida por diversas famílias dentro da universidade, e igualmente presente na sociedade em geral, percebi o quanto era desafiadora a jornada de pais, mães e responsáveis por crianças e adolescentes autistas. Esse contato direto levou-me a buscar, de forma autodidata, um aprofundamento no tema, procurando compreender não apenas as especificidades do TEA, mas também as dificuldades, os obstáculos e as conquistas diárias enfrentadas por essas famílias.

A partir desse processo de sensibilização e aprendizado, senti a necessidade de transformar essa reflexão em ação concreta. Busquei, então, na própria UNIFAP, profissionais com *expertise* para colaborar na elaboração de um projeto que pudesse oferecer, mesmo que de forma inicial, uma resposta institucional ativa a esse público.

Foi nesse contexto que as professoras Analizia Pena da Silva e Fernanda Gabriella de Siqueira Barros Nogueira, do curso de Fisioterapia, e a professora Leila do Socorro Rodrigues Feio, do curso de Pedagogia, elaboraram uma proposta que levei à então deputada federal Aline Paranhos Varonil Gurgel, que acolheu a iniciativa e viabilizou seu financiamento por meio de Emenda Parlamentar. Posteriormente, as ações do Projeto Crieate também contaram com o apoio da deputada federal Marcivânia do Socorro da Rocha Flexa, contribuindo para a implantação do projeto.

Cabe registrar o agradecimento institucional da Universidade Federal do Amapá às parlamentares Aline Paranhos Varonil Gurgel e Marcivânia do Socorro da Rocha Flexa pelo empenho e apoio na destinação de recursos e parcerias que viabilizaram a implementação das ações do Projeto Criatea.

Com o passar do tempo, o Criatea se consolidou como um espaço de aprendizado mútuo, de troca de experiências e de disseminação de informações fundamentadas na ciência e na vivência cotidiana. Tornou-se um projeto institucional de referência, envolvendo professores, técnicos e estudantes. Merecem destaque, entre os muitos colaboradores, a professora Dra. Reny Wane, a professora Dra. Leila Feio e os técnicos Jefferson Martins e Sylvia Almeida.

Este livro é um reflexo do compromisso coletivo de todos que constroem o Criatea. Reunimos aqui conhecimentos, relatos e práticas que contribuem para a compreensão do autismo e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa. Que cada página desta obra seja um convite à empatia, à informação e à transformação.

Com estima e consideração,



Prof. Dr. Julio Cesar Sá de Oliveira

Reitor da Universidade Federal do Amapá